



Trabalhos Científicos

Título: Leucemia Na Infância: Incidência Em Um Hospital Filantrópico De Grande Porte No Rio Grande Do Norte

Autores: THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); INGRYD LEITE LACERDA DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); JOSÉ MATEUS FERNANDES DE OLIVEIRA SILVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); AVÊNIA JUSSARA PINHEIRO DE SOUSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); CAMILA WALESKA DE MACEDO CALDAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FERNANDO PALÁCIO CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); LEANDRO JAIME SILVA DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); MYRLA CELENE OLIVEIRA DE MACEDO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); JULLIANA LEOCÁDIO BASTOS RANGEL (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); NATHÁLIA RAYANE SILVA WANDERLEY (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); LARISSA CRISTINA SILVEIRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); ANA CECÍLIA ANGELO MATIAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); JOSÉ FERNANDES CARLOS JUNIOR (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); ANA PAULA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: Introdução: A leucemia é uma doença do sistema hematopoiético resultado da transformação maligna das células progenitoras sanguíneas em determinado estágio de maturação, associada a fatores ambientais ou genéticos. Correspondendo a 30% de todos os cânceres infantis. Objetivo: Comparar os dados encontrados entre os anos de 2010 a 2013, em um hospital de referência no tratamento das leucemias no Rio Grande do Norte com a literatura nacional disponível. Método: Levantamento de dados através de coleta realizada diariamente pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, associada às certidões de óbitos ocorridos no mesmo período. Resultado: Foram registrados 71 casos de leucemia, sendo 53,5% (n=38) do sexo masculino e 46,5% (n=33) do sexo feminino. A Leucemia linfóide aguda (LLA) correspondia a 81,7% (n=58), sendo 53,4% (n=31) do sexo masculino e 46,6% (n=27) do sexo feminino, com idade média de 4,51 anos (DP:3,17; Min: 0,08; Máx:12,00), sendo que 20,7% (n=12) evoluíram para óbito. A Leucemia mieloide aguda (LMA) correspondia a 16,9% (n=12), sendo 50% (n=6) do sexo masculino e 50% (n=6) do sexo feminino, com idade média de 6,84 anos (DP: 6,68; Min:0,08; Max:14,00), e 58,3% (n=7) evoluíram para óbito. Já a Leucemia mieloide crônica (LMC) correspondia a 1,4% (n=1), sendo 100% (n=1) do sexo masculino, e 100% (n=1) evoluiu para óbito. Conclusão: Concluímos com os dados coletados que a LLA é aquela de maior prevalência, seguida da LMA. Destamos a LMA como a de maior causa de óbito. A LMC mesmo com menor prevalência porém maior gravidade com 100% dos casos vindo a óbito. Esses dados são condizentes com aqueles encontrados na literatura. Portanto as leucemias merecem destaque na consulta pediátrica, devendo sempre ser lembrada como diagnóstico diferencial, principalmente presente adenomegalias, hepatomegalias, esplenomegalias e febre de etiologia desconhecida. A realização do mielograma nesses casos se impõe, levando-nos a conseguir um diagnóstico precoce.